

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**FAGNER MIRANDA DE CASTRO**

**DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS: UM ESTUDO  
SOBRE A DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS  
NA BM&FBOVESPA A RESPEITO DO CPC 05 (R1)**

**RIO VERDE, GO**

**2017**

**FAGNER MIRANDA DE CASTRO**

**DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS: UM ESTUDO SOBRE A  
DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA A  
RESPEITO DO CPC 05 (R1)**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) como exigência para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Eliene Aparecida de Moraes

**RIO VERDE, GO**

**2017**

### **Ficha Catalográfica**

CASTRO, Fagner Miranda de.

Divulgação sobre partes relacionadas: um estudo sobre as empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA a respeito do CPC 05 (R1) / Fagner Miranda de Castro.

- Rio Verde. – 2017.

54f.

Monografia (Graduação) apresentada à Universidade de Rio Verde – UniRV - Faculdade de Ciências Contábeis, 2017.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Ma. Eliene Aparecida de Moraes.

1. Partes Relacionadas. 2. Divulgação. 3. Cunho Obrigatório.

Bibliotecário (a) responsável:

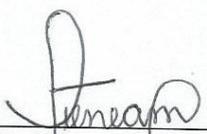
FAGNER MIRANDA DE CASTRO

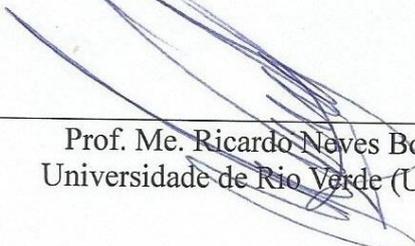
**DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS: UM ESTUDO  
SOBRE A DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS  
LISTADAS NA BM&FBOVESPA A RESPEITO DO CPC 05 (R1)**

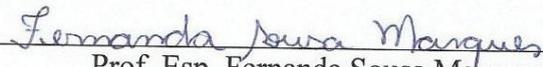
Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Rio Verde, Goiás, 27 de novembro de 2017

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Eliene Aparecida de Moraes  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Ricardo Neves Borges  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Fernanda Sousa Marques  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

Dedico este trabalho a meu pai, Ilto Pereira de Castro e a minha mãe Maria Elzamar Miranda Barros, por todo apoio, dedicação, educação e caráter dados a mim, e por estarem ao meu lado em todos os momentos, bons e ruins.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a meu pai, Ilto Pereira de Castro, e a minha mãe, Maria Elzamar Miranda Barros, por contribuírem de diversas maneiras para a realização dos meus sonhos, por me apoiarem em minhas decisões, pelos conselhos e ensinamentos, pelas broncas e abraços, e por serem os melhores pais que alguém poderia ter.

Em segundo lugar agradeço a minha professora e orientadora, Eliene Aparecida de Moraes, por toda sua dedicação, paciência e apoio no desenvolvimento desta monografia e em toda minha jornada acadêmica, e por ter transmitido com excelência todo o conhecimento necessário para minha capacitação e preparação para o futuro.

Agradeço em terceiro lugar a todos os outros ótimos professores que me acompanharam em meus estudos durante o curso, em especial os professores Allan Proto, Adriane Gomes, Bruno Sabino, Célio Ricardo, Jailder Vicente, Leonardo Antonio, Rafael Crisóstomo, Ricardo Neves e Sirlene Zanon, que não mediram esforços em transmitir seus conhecimentos e suas sabedorias durante toda minha vida acadêmica.

Também agradeço a todos os meus amigos da faculdade, em especial Ana Paula Rocha, Aline Rodrigues, Andréa de Oliveira, Caroline Anaê, Drielly Pimentel, Ellen Cruvinel, Flávia Lima, Felipe Fernandes, Gustavo Carmo, Hugo Juan, Júlia Garcia, Maithy Pureza, Maria Aparecida, Matheus Jose, Mayara Resende e Marcos Paulo, não apenas por serem pessoas maravilhosas e terem se tornando grandes amigos, mas também por terem me ajudado e apoiado em todos os momentos difíceis durante os estudos.

Agradeço também aos meus amigos de infância Kelly Cristina, Roniel Freitas e Thaís Maia, e aos meus amigos do peito, Aníbal Camilo, Basíllrio Neto, Caroline Medeiros, Lucilene Bittar, Maiza Paula, Paulo Henrique, Roniseth Santos, Ramilla Prado, Rogerio Martins, Thalya Rodrigues, Weber Ramos e Wagner Jose Miranda, por serem amigos maravilhosos com quem compartilhei grandes momentos que nunca serão esquecidos.

Agradeço finalmente a Deus por ter me dado a vida, a saúde, a família e os amigos, e por ter me ensinado a sempre buscar fazer o bem, independentemente da situação. Por fim, digo a todas as pessoas citadas nos agradecimentos dessa monografia o meu mais sincero obrigado, pois sem vocês eu não seria quem sou hoje.

## RESUMO

As demonstrações contábeis das empresas de capital aberto que são de natureza controladora, controlada, coligada e *joint ventures* precisam atender aos requisitos obrigatórios contidos nas normas de contabilidade. O objetivo desta pesquisa é analisar e obter percentuais sobre informações contábil-financeiras de 56 empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA que possuem e divulgam conteúdo a respeito de suas partes relacionadas, de acordo com o CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, no período de 2012 até 2016. A pesquisa é justificada pela obrigatoriedade na divulgação de informações sobre partes relacionadas e a necessidade dessa informação para comparativo e estudos entre empresas, auxiliando todos os tipos de usuários dessa informação. A pesquisa é caracterizada como descritiva, documental, dedutiva, quantitativa, qualitativa e indireta. Para o desenvolvimento dos cálculos foram utilizadas 290 notas explicativas, 202 balanços patrimoniais e 202 demonstrações do resultado do exercício. Após a coletados dados, foi feita a análise do conteúdo. Na análise dos dados foi encontrado o percentual médio de divulgação para cada um dos anos, correspondendo a 63,21% em 2012, 63,93% em 2013, 64,29% em 2014, 63,57% em 2015 e 64,11% em 2016. Em três anos correspondentes à análise, apenas uma das empresas estudadas divulgou todos os quesitos, e apenas uma não divulgou nenhum item durante todo o estudo.

Palavras-chave: Partes Relacionadas. Divulgação. Cunho Obrigatório.

## **ABSTRACT**

The accounting statements of publicly traded companies that are of the parent, controlled, related, or joint ventures kinds must meet the mandatory requirements present in the accounting standards. This study aims to analyze and obtain percentage on accounting and financial information of 56 companies from Brazil listed on BM&FBOVESPA that have and disclose content concerning their related parts, according to the technical pronouncement made by the Accounting Pronouncements Committee: CPC 05 (R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas (Related Party Disclosure), between 2012 and 2016. The research is justified by the obligatoriness of disclosing information concerning related parts and its need for comparison and studies among companies, serving every kind of user of said information. The research is descriptive, documental, deductive, quantitative, qualitative, and indirect. The calculations were developed based on 290 explanatory notes, 202 balance sheets, and 202 demonstrations of the result of the year. The content analysis was made after the data collection. The average percentage of disclosure for each year was found through data analysis: 63.21% in 2012, 63.93% in 2013, 64.29% in 2014, 63.57% in 2015, and 64.11% in 2016. In three years of analysis, only one out of the 56 companies disclosed all the questions, and only one did not disclose any of the questions during all the period of study.

Keywords: Related parts. Disclosure. Mandatory nature.

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Empresas componentes da amostra .....	22
QUADRO 2 – Instrumento de coleta de dados .....	24
QUADRO 3 – Percentual médio de quesitos divulgados por ano .....	26
QUADRO 4 – Percentual de divulgação por empresa .....	28
QUADRO 5 – Classificação dos quesitos divulgados por ordem decrescente .....	31

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	10
1.2 OBJETIVOS .....	11
1.2.1 Objetivo geral .....	11
1.2.2 Objetivos específicos.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
2.1 PARTES RELACIONADAS DE ACORDO COM A LITERATURA.....	13
2.2 PARTES RELACIONADAS DE ACORDO COM O CPC 05 (R1).....	15
<b>3 PROCEDIMENTOS E MÉTODOS .....</b>	<b>20</b>
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	20
3.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DE ESTUDO .....	21
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	23
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>25</b>
4.1 ANÁLISE DE DIVULGAÇÃO POR EMPRESA .....	27
4.2 ANÁLISE SOBRE AS DIVULGAÇÕES DAS EMPRESAS POR <i>RANKING</i> .....	30
<b>5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA .....</b>	<b>35</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>39</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, em um âmbito nacional, as demonstrações contábeis estão buscando atender cada vez mais aos requisitos obrigatórios contidos nas normas. Para atingir esse propósito, os relatórios contábeis das entidades precisam ser completos e livres de erros. O desenvolvimento do CPC 05 (R1), que trata das divulgações sobre partes relacionadas, tem como objetivo contribuir a esses relatórios descrevendo o que são consideradas partes relacionadas com conceitos e exemplos, bem como devem ser divulgadas as informações a respeito dessas pessoas ou entidades que possuem algum vínculo de relacionamento com a entidade que está elaborando suas demonstrações.

Esse relacionamento influencia a posição financeira da entidade. Tal influência se deve a movimentações patrimoniais da empresa. Transações realizadas entre essas partes terão impacto nos resultados da entidade. Esse é o motivo da importância no reconhecimento correto das informações sobre as transações e os valores existentes a respeito do relacionamento das entidades (VELTER; MISSAGIA, 2011).

Porém, não há qualquer tipo de impedimento imposto sobre essas transações, sendo que é ressaltado apenas que devem constar obrigatoriamente nas divulgações sobre partes relacionadas, não se limitando às transações entre valores e serviços, mas se estendendo também sobre a simples existência do relacionamento entre entidades ou pessoas com a entidade que desenvolve suas divulgações (MARTINS et al., 2013).

As informações sobre partes relacionadas tendem a ser críticas no que se refere à relevância, porque, a partir dessas informações, podem ser criados julgamentos a respeito da companhia e sua gestão administrativa, pois tais informações são úteis no quesito de demonstrar para os usuários as condições em que o patrimônio da empresa se encontra e os efeitos ocasionados por suas partes relacionadas sobre ele (ARMESTO; ANDRADE, 2016).

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

As empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA estão divulgando suas demonstrações contábeis de acordo com o CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Verificar se as entidades brasileiras listadas na BM&FBOVESPA estão divulgando suas demonstrações contábeis, atendendo aos requisitos mínimos de divulgação contidos no CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

### 1.2.2 Objetivos específicos

Para atender ao objetivo geral, foram formulados os seguintes objetivos específicos:

- a) Descrever partes relacionadas;
- b) Relatar sobre os requisitos necessários de cunho obrigatório do CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- c) Levantar o percentual das divulgações das empresas brasileiras;
- d) Verificar as empresas que mais divulgaram e as que menos divulgaram em forma de *ranking*.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A divulgação sobre partes relacionadas das empresas que possuem relacionamento com outras entidades ou pessoas é indispensável porque ajuda a fornecer uma informação mais ampla e completa da entidade. Essas informações devem ser ampliadas ao máximo para que o usuário consiga compreender de forma clara a movimentação dos valores e as transações que a entidade tem com suas partes relacionadas. De certo modo, funciona como um mecanismo de segurança que melhora a confiabilidade da informação, sendo que, quando se trata de relatórios contábeis para análise de usuários, quanto mais informação disponibilizada pela empresa sobre seus atos, melhor (CARVALHO; RODRIGUES; PAULO, 2007).

A partir dessa pesquisa, os investidores que trabalham com o mercado de capitais e precisam desse tipo de informação poderão aumentar seus conhecimentos, identificando se as empresas brasileiras estão divulgando informação contábil-financeira sobre partes

relacionadas atendendo aos requisitos mínimos do CPC 05 (R1). Compreende-se que essa informação é utilizada pelos investidores como ferramenta determinante na tomada de decisões, porque, a partir desta informação, o investidor consegue formular conclusões sobre políticas e normas utilizadas na entidade.

Já para os credores que trabalham com o fornecimento de recursos para o desenvolvimento da entidade com linhas de créditos, financiamentos e empréstimos sobre juros, entre outros, a pesquisa se justifica por conseguir demonstrar determinados efeitos ocasionados pelo relacionamento que a entidade possui com outras partes que podem estar prejudicando as suas condições de negócio.

A importância do desenvolvimento dessa pesquisa para os órgãos fiscalizadores é a funcionalidade como uma ferramenta que pode ser utilizada como *feedback*<sup>1</sup>, podendo verificar se as empresas estão cumprindo de fato as obrigações sobre as divulgações de suas partes relacionadas conforme o CPC 05 (R1).

No que diz respeito à relevância da pesquisa para a academia, esta poderá contribuir nos debates sobre o assunto e servir como base de consulta e comparações para futuras pesquisas relacionadas ao tema.

Para o pesquisador, a pesquisa pode ser utilizada como fonte de conhecimento no desenvolvimento e na elaboração de demonstrações contábeis das empresas que possuem partes relacionadas, indicando quais são os itens que devem ser incluídos obrigatoriamente nas divulgações e fazendo com que o pesquisador desenvolva uma análise correta do assunto.

Esta pesquisa, em um âmbito social, apresenta de forma simples e de fácil entendimento os aspectos adotados pelas empresas em sua contabilização e divulgação do CPC 05 (R1), desenvolvendo conhecimento de processos contábeis adotados pelas entidades em seus relacionamentos, proporcionando uma fonte de consulta disponível para sociedade (CPC 05 [R1], 2010).

#### 1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa delimita-se às empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA.

---

<sup>1</sup>*Feedback* – é uma sigla inglesa utilizada em determinados campos de estudos, sendo um deles a administração de empresas, ao qual é entendido como avaliação e análise de desempenho (TURCI, 2013).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão abordados o conceito de partes relacionadas e a normatização sobre o assunto de acordo com o CPC 05 (R1).

### 2.1 PARTES RELACIONADAS DE ACORDO COM A LITERATURA

Partes relacionadas são pessoas jurídicas e físicas que possuem relacionamento com a entidade que desenvolve as demonstrações contábeis e que, em um sentido mais amplo, tenham a possibilidade de combinar e exercer influência sobre condições que não se caracterizem como normais da atividade, como transações de serviços, obrigações ou transferências de recursos (VICECONTI; NEVES, 2005).

A pessoa física é considerada parte relacionada quando seu relacionamento com a entidade pode interferir em negociações entre as partes, sendo ela um membro da família do acionista controlador ou uma pessoa-chave da gestão, e os investidores pessoas físicas que possuem influência de decisão no negócio. A pessoa jurídica, para ser considerada como parte relacionada, precisa estar dentro de um mesmo grupo econômico, não precisando exercer atividade semelhante, especificamente, mas que tenha interesses em comum com a entidade, como compra e venda de produtos ou matérias-primas e estratégia de desenvolvimento no mercado (VICECONTI; NEVES, 2005).

Existe a possibilidade de pessoas físicas ou jurídicas que possuem relacionamento com a entidade que desenvolve a informação desempenharem ações que podem prejudicar usuários externos da informação no desenvolvimento de análises a respeito da entidade. No caso dos gestores ou pessoas-chave da administração, pode haver jogadas gerenciais, tais como a manipulação de pagamentos de valores elevados a partes relacionadas, visando benefícios próprios (MALACRIDA, 2006).

No caso da pessoa jurídica, por se relacionar dentro de um mesmo grupo econômico, é provável que existam movimentações que não correspondam a valores reais de mercado, ou até mesmo que existam políticas compartilhadas. Sendo assim, as publicações sobre as partes relacionadas devem estar de acordo com as características qualitativas da informação contábil-financeira útil fundamental, como a representação fidedigna e a relevância, melhorando assim

a interpretação a respeito das demonstrações contábeis sobre partes relacionadas (MALACRIDA, 2006).

A manipulação de relatórios contábil-financeiros pode acontecer com a intenção de maquiar resultados de lucros ou prejuízos das entidades, sendo utilizadas para tal ato ilegal as transações com partes relacionadas. A entidade, por ter partes relacionadas, pode desenvolver grandes quantidades de receitas correspondentes a lucros não realizados por serem fruto de movimentação intercompanhias e que deverão ser eliminadas do resultado da entidade por pertencerem a um mesmo grupo econômico. Com o intuito de melhorar o resultado da entidade ao final do período, o lucro não realizado pode não ser divulgado, mascarando prejuízos ou falta de rentabilidade (CARVALHO; RODRIGUES; PAULO, 2007).

Por mais que a movimentação de valores, serviços ou obrigações de pessoas físicas ou jurídicas que se relacionam com a empresa que desenvolve suas demonstrações seja normal em um âmbito empresarial, é preciso que haja uma análise mais detalhada, com a finalidade de certificar se a informação disponibilizada sobre partes relacionadas corresponde ou não à realidade dos resultados contábil-financeiros atingidos pela entidade na jornada percorrida dentro do período de exercício social (CARVALHO; RODRIGUES; PAULO, 2007).

Transações realizadas com partes relacionadas são eventos comuns entre as entidades interligadas por um mesmo grupo econômico, porém, a existência dessa movimentação de transferência de obrigações, recursos e serviços que são fruto do relacionamento que a entidade desenvolve com a pessoa jurídica ou física que tem o poder de exercer ação significativa nas políticas da empresa podem interferir ou influenciar diretamente nas demonstrações contábil-financeiras da entidade, ou seja, a divulgação incorreta ou a falta de divulgação dessas informações é prejudicial à integridade dos eventos que de fato ocorreram, e como a informação não corresponderá à realidade, o usuário que trabalha com mercado de capitais e busca encontrar nessas informações uma base sólida que terá como função auxiliá-lo em suas análises e tomada de decisões sobre a entidade é prejudicado (ANDRADE, 2011).

Entre os usuários que tomam decisões e estão interessados nessas informações estão os investidores, analistas de investimentos, acionistas não controladores, credores e o próprio Estado, por criar ações de advertência sobre a entidade caso não atenda aos requisitos normativos de suas obrigações. Normalmente, esses usuários têm dificuldade de acesso à informação interna das entidades (JUNIOR; OLIVEIRA, 2012).

Caso os relatórios contábil-financeiros sejam divulgados de forma incorreta e o indivíduo que toma decisão sobre a entidade não consiga criar uma visão concreta sobre os

eventos que ocorrem dentro da companhia, podem haver erros sobre a análise desenvolvida a respeito da entidade e, como consequência, prováveis prejuízos econômico-financeiros (JUNIOR; OLIVEIRA, 2012).

Caso estes fatores aconteçam, se o usuário mantiver investimentos ou iniciar investimentos na companhia, haverá uma consequente redução na credibilidade da entidade no mercado de atuação a respeito de suas políticas contábeis adotadas, e uma desvalorização em sua representatividade entre outras empresas que desenvolvem trabalhos semelhantes e atendem melhor às normativas obrigatórias de divulgação sobre partes relacionadas (JUNIOR; OLIVEIRA, 2012).

A divulgação em relatórios contábil-financeiros sobre as entidades físicas ou jurídicas que possuem algum tipo de relacionamento com a entidade que está desempenhando a elaboração de suas divulgações contábeis é comum onde a estratégia empresarial é relevante. Tais relatórios devem ser fundamentados no propósito de não ter conflitos ou falta de informação para que não prejudiquem qualquer tipo de usuário (RIBEIRO, 2014).

A qualidade sobre a transparência das informações contábil-financeiras influencia diretamente na divulgação sobre partes relacionadas, distanciando os usuários que não possuem poder de decisão, fazendo com que essa informação se torne cada vez mais necessária (RIBEIRO, 2014).

## 2.2 PARTES RELACIONADAS DE ACORDO COM O CPC 05 (R1)

Partes relacionadas são pessoas ou entidades que desenvolvem transações ou relacionamentos com a empresa que elabora o relatório contábil-financeiro para a divulgação. Esse relacionamento facilita o desenvolvimento de eventos como compra e venda de matérias, prestação ou recebimento de serviços e até o compartilhamento de recursos ou obrigações (CPC 05 [R1], 2010).

As entidades ou pessoas que são consideradas partes relacionadas podem responder direta ou indiretamente sobre a mesma gestão societária, compartilhando políticas contábeis, fazendo com que a administração entre essas partes que se relacionam consiga obter altos graus de comunicação, induzindo as entidades a desenvolver decisões em conjunto com a

iniciativa de beneficiar todas as partes envolvidas e gerando um grupo econômico composto por entidades controladoras, controladas, coligadas e *joint ventures*<sup>2</sup> (CPC 05 [R1], 2010).

A entidade controladora administra uma ou mais empresas controladas ou *joint ventures*, tendo autonomia sobre políticas contábil-financeiras e operacionais e também sobre decisões a respeito de questões econômicas de desenvolvimento ou de gestão. Atua como um guia em relação à direção que deve ser tomada por entidades controladas e *joint ventures*, de forma que consigam obter benefícios em relação às atividades desenvolvidas com este relacionamento (CPC 05 [R1], 2010).

Considera-se controladora a empresa que possui uma maior quantidade de ações ordinárias com direito a voto, em relação a outras entidades envolvidas no mesmo segmento econômico, ou que possui um acordo contratual para controlá-la (CPC 05 [R1], 2010).

Já a respeito das controladas, constata-se que a controladora, de forma direta ou indireta, possui direito social de modo autoritário e pode, por este motivo, eleger a maioria dos membros da comissão de gestão administrativa dentro da entidade controlada, tendo como objetivo manter o controle pleno e completo sobre atividades econômicas e financeiras desenvolvidas, de modo que conduza o trabalho realizado pelos órgãos internos da entidade. O relacionamento existente entre entidades controladas e controladoras é identificado como parte relacionada porque ambas compartilham decisões (CPC 05 [R1], 2010).

Dentro do mesmo grupo econômico onde se consideram partes relacionadas as entidades controladoras e controladas, também pode-se identificar o relacionamento com as entidades nomeadas como coligadas, que são aquelas que não se configuram como controladas e nem como *joint ventures*. Seus investidores influenciam as decisões contábil-financeiras operacionais na empresa investida, podendo participar na criação de políticas contábeis, ter representantes no conselho de administração da entidade e até proporcionar informações técnicas com o objetivo de melhorar as atividades exercidas pela empresa (CPC 18 [R2], 2012).

Não se enquadrando em nenhuma das categorias de entidades citadas anteriormente, porém, possuindo aspectos de relacionamento com a entidade que desenvolve suas divulgações contábil-financeiras de forma semelhante às empresas controladoras, controladas e coligadas, também são consideradas como partes relacionadas as empresas *joint ventures* que, por um acordo contratual, têm como princípio básico o controle conjunto de duas ou mais entidades com o objetivo de expansão econômica ou criação de uma nova entidade,

---

<sup>2</sup>*Joint venture*– União de duas ou mais entidades que possuam ou não o mesmo ramo de atividade econômica, por determinado período de tempo, trabalhando por meio de parceria (BUENO; FREITAS, 2016).

possuindo, como contrapartida, a obtenção de direito a ativos líquidos desenvolvidos por esse relacionamento de negócio em conjunto.

A partir do negócio em conjunto, as decisões elaboradas pelas entidades envolvidas precisam seguir o aspecto de consentimento unânime a respeito de atividades de cunho relevante na entidade, como decisões sobre políticas adotadas e desenvolvimento. Em outras palavras, sendo que o poder entre as entidades é compartilhado, ambas as partes possuem os mesmos direitos em relação a ativos e passivos (CPC 18 [R2], 2012; CPC 19 [R2], 2012).

Caso a entidade possua relacionamento com uma ou mais empresas que se caracterizem como controladoras ou controladas, deve obrigatoriamente seguir as orientações de divulgação a respeito desse relacionamento conforme o CPC 05 (R1), sendo apropriado que a entidade o faça independentemente de existirem ou não transações com as partes envolvidas, para que assim o usuário consiga compreender as políticas adotadas com as partes que se relacionam com a entidade.

De modo geral, deve ser divulgado o nome de todas as entidades controladoras e controladas que elaboram e divulgam para o público demonstrações contábil-financeiras consolidadas, que são aquelas desenvolvidas por duas ou mais entidades juridicamente independentes, mas vinculadas economicamente dentro de um mesmo grupo (CPC 05 [R1], 2010).

Para que a entidade consiga divulgar seus relatórios contábil-financeiros atendendo às normas do CPC 05 (R1), é necessário que siga critérios de divulgação. Um desses critérios é a respeito do que deve ser divulgado sobre as pessoas-chave ou pessoas da administração que gerenciam todo o segmento do negócio de modo direto ou indireto (CPC 05 [R1], 2010).

Como essas pessoas são relevantes no desempenhar de planejamento, atividades e outras responsabilidades, é necessário que os valores correspondentes à sua remuneração sejam divulgados para os usuários externos dessa informação, obrigando a empresa a divulgar os benefícios como rescisões sobre contrato de trabalho, remunerações baseadas em ações, pós-emprego, benefícios em curto prazo a administradores e empregados, entre outros que se caracterizem como de longo prazo (CPC 05 [R1], 2010).

Porém, caso a entidade possua uma administração contratada de outra companhia que não tenha vínculo empregatício direto com a empresa, ela não será obrigada a publicar os benefícios recebidos por estas pessoas, mesmo sendo caracterizadas como pessoas-chave ou integrantes da administração, porque se entende que os valores disponibilizados para o pagamento dessas pessoas foram fornecidos por unidades prestadoras de serviços separadas (CPC 05 [R1], 2010).

Além dos requisitos expostos anteriormente, também há os critérios adicionais que devem ser divulgados entre as entidades de forma separada, como os montantes de saldos e compromissos realizados, os prazos e condições de prováveis garantias com sua natureza e liquidação, detalhes a respeito dessas garantias, sendo elas recebidas ou oferecidas pela entidade, provisões para créditos que podem ser identificados como de natureza duvidosa, montantes de transações, fruto de relacionamentos com partes relacionadas, e até despesas sobre dívidas por efeito de liquidação duvidosa. Incluem-se também, nessas divulgações, os valores disponibilizados para o pagamento de pessoas-chave da administração fornecida por empresas separadas (CPC 05 [R1], 2010).

A empresa deve divulgar esses critérios separadamente caso se enquadre nas categorias de controladora, controlada, coligada, *joint ventures* e pessoas-chave da administração, entre outras partes que possam ser consideradas como relacionadas. Essas categorias de entidades são desenvolvidas por se relacionarem dentro de um mesmo grupo econômico-financeiro e por existir transações entre elas (CPC 05 [R1], 2010).

As informações a serem divulgadas em relatórios contábil-financeiros a respeito dessas entidades devem ser amplas e abrangentes sobre todo e qualquer tipo de movimentação, em valores ou não, tendo como objetivo melhorar a informação para construção de uma análise mais significativa e correta sobre a entidade pelos os usuários (CPC 05 [R1], 2010).

Existem algumas transações específicas realizadas entre essas categorias de empresas que devem ser obrigatoriamente divulgadas dentro dos relatórios contábil-financeiros a respeito de partes relacionadas, às quais o CPC 05 (R1) se refere como compra e venda de propriedade, entre outros ativos, venda de bens, arrendamentos e transferência de pesquisa que foram desenvolvidas, licenças de natureza financeira, como empréstimos e contribuições de capital, fornecimento de cauções, fianças e garantias, liquidações de passivos em nome de partes relacionadas e até mesmo em nome da própria entidade, além de compromissos assumidos sobre eventos que podem acontecer no futuro (CPC 05 [R1], 2010).

Compreende-se que, para qualquer tipo de transação entre as partes relacionadas, terão que ser divulgadas as condições sob as quais as informações foram efetuadas, de modo que poderão ser agregadas ou agrupadas às transações de mesma natureza, exceto quando a divulgação separada for mais coerente e clara para a compreensão (CPC 05 [R1], 2010).

Além desses dados, pode-se averiguar que os benefícios definidos sobre a participação nos riscos que são compartilhados entre as entidades também serão

compreendidos como transações entre partes relacionadas e, conforme retratado no CPC 05 (R1), é obrigatória a sua divulgação (CPC 05 [R1], 2010).

Há, também, algumas peculiaridades a respeito de entidades que se relacionam com o Estado. A empresa responsável pela informação e que se relaciona com o Estado pode se beneficiar com a isenção de algumas obrigatoriedades relacionadas às transações que, em outros casos, devem ser divulgadas, deixando de ser obrigatórios, nesse caso, a divulgação a respeito da natureza dos relacionamentos desenvolvidos entre as entidades e montantes de saldos existentes nas movimentações de transações, como também compromissos adquiridos por motivo de relacionamento. No caso de a entidade estatal obter controle ao ponto de poder participar em decisões financeiro-econômicas, seu nome também será obrigatoriamente divulgado (CPC 05 [R1], 2010).

### 3 PROCEDIMENTOS E MÉTODOS

Neste capítulo serão abordados a classificação metodológica de pesquisa, a população, a definição da amostra e do período de estudo, e o instrumento de coleta de dados.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva por retratar situações observadas sem a intenção de interferir diretamente no acontecimento, tendo em vista a apresentação de características sobre determinado acontecimento ou população (GIL, 2008).

Quanto aos procedimentos, essa pesquisa se identifica como documental por serem utilizados apenas relatórios já divulgados sobre empresas e por não receber tratamento analítico prévio. Enquadra-se também como bibliográfica porque foi desenvolvida a partir de livros, artigos e revistas, ou seja, conteúdo já desenvolvido por outros autores (GIL, 2008).

Quanto à técnica, a pesquisa se classifica como dedutiva porque tem como objetivo explicar o conteúdo desenvolvido por meio de um conjunto de raciocínio dedutivo sobre uma construção lógica de idéias (GIL, 2008).

Quanto à abordagem do problema de pesquisa, classifica-se como quantitativa por considerar hipóteses e buscar defendê-las com variáveis, ou seja, utilizar meios matemáticos como porcentagens, coeficientes, moda, média e mediana, necessitando uso de recursos estatísticos que garantam a exatidão dos resultados para o desenvolvimento e tratamento de sua coleta de dados (RAUPP; BEUREN, 2013).

Também se classifica como qualitativa por selecionar e analisar essas variáveis e seus resultados, ou seja, a pesquisa considera como seu instrumento principal a coleta de dados sua fonte natural, requerendo do pesquisador a interpretação dos acontecimentos ocorridos e a atribuição resultados sobre estes eventos (RAUPP; BEUREN, 2013).

Quanto à coleta de dados, a pesquisa classifica-se como indireta porque toda a documentação utilizada para o desenvolvimento da pesquisa se baseia em artigos, livros, bibliografias e relatórios contábeis que citam ou falam a respeito de partes relacionadas que já foram divulgados anteriormente (RAUPP; BEUREN, 2013).

### 3.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DE ESTUDO

A população de uma pesquisa é descrita como um conjunto de indivíduos que apresentam determinado tipo de característica do qual se pretende tirar determinada conclusão. No caso dessa pesquisa, são as empresas que se encontram no sítio da BM&FBOVESPA. Os dados sobre as empresas componentes da população foram coletados no dia 26 de abril do ano de 2017, totalizando 448 empresas (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

A amostra para o desenvolvimento desta pesquisa foi formulada a partir de uma fórmula amostral (1) que busca evidenciar o nível de confiança sobre a amostra coletada (SANTOS, 2009).

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)} \quad (1)$$

Sendo que a letra ‘*n*’ minúscula representa as amostras, ‘*N*’ maiúsculo representa a população estudada, ‘*Z*’ maiúsculo representa a variável sobre o nível de confiabilidade da amostra, ‘*p*’ minúsculo representa a probabilidade relacionada ao evento, e, por fim, a letra ‘*e*’ minúscula representa o erro amostral (SANTOS, 2009).

Para o cálculo da amostra foram considerados 10% para o erro amostral e um nível de confiança de 90%. Após o cálculo utilizando a fórmula amostral, foram definidas 59 empresas para compor a amostra desta pesquisa.

Definida a quantidade, passou-se então para a técnica de sorteio, onde os nomes de todas as empresas da população foram escritos em pequenos pedaços de papel, dobrados e colocados em um recipiente. Depois, as 59 empresas foram sorteadas, conforme demonstrado no Quadro 1.

**QUADRO 1-** Empresas componentes da amostra

<b>Razão Social</b>	<b>Nome de Pregão</b>
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	ALIANSCCE
AMBEV S.A.	AMBEV S/A
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	AREZZO CO
AZUL S.A.	AZUL
BAHEMA S.A.	BAHEMA
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	BANESTES
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	BARDELLA
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	COPEL
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	CCX CARVAO
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	PAR AL BAHIA
CIELO S.A.	CIELO
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	DIMED
DINAMICA ENERGIA S.A.	DINAMICA ENE
DURATEX S.A.	DURATEX
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	EUCATEX
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	EVEN
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	EXCELSIOR
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	EZTEC
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	FER HERINGER
FIBRIA CELULOSE S.A.	FIBRIA
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	ANIMA
GAFISA S.A.	GAFISA
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	GAIA AGRO
HOTEIS OTHON S.A.	HOTEIS OTHON
J. MACEDO S.A.	J.MACEDO
JBS S.A.	JBS
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	JEREISSATI
JSL S.A.	JSL
LOJAS AMERICANAS S.A.	LOJAS AMERIC
LOJAS HERING S.A.	LOJAS HERING
LOJAS RENNER S.A.	LOJAS RENNER
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	M.DIASBRANCO
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	METALFRIO
MULTIPLUS S.A.	MULTIPLUS
NATURA COSMETICOS S.A.	NATURA
NORTEC QUÍMICA S.A.	NORTCQUIMICA
OGX PETROLEO E GAS S.A.	NOVA OLEO
OI S.A.	OI

...continua...

...continuação...

OURO FINO SAUDE ANIMAL PARTICIPACOES S.A.	OUROFINO S/A
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	OURO VERDE
PANATLANTICA S.A.	PANATLANTICA
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	PETROBRAS
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	PETTENATI
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	PLASCAR PART
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	LE LIS BLANC
RET PARTICIPACOES S.A.	RET PART
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	AES SUL
SAO PAULO TURISMO S.A.	SPTURIS
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	SARAIVA LIVR
SAUIPE S.A.	SAUIPE
TERMOPERNAMBUCO S.A.	TERMOPE
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	TREVISA
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	TRIANGULOSOL
TRISUL S.A.	TRISUL
TUPY S.A.	TUPY
VIA VAREJO S.A.	VIAVAREJO
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	VIVER
VULCABRAS/AZALEIA S.A.	VULCABRAS
WEG S.A.	WEG

Fonte: BM&FBOVESPA, 2017; adaptado pelo autor (2017).

O período de estudo foi os últimos 5 anos a partir da edição do CPC 05 (R1), ou seja, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados referente a esta pesquisa foi elaborado a partir das divulgações obrigatórias dispostas no CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas, e apresentadas no Quadro 2.

**QUADRO 2-**Instrumento de coleta de dados

<b>Nº</b>	<b>Questões sobre itens do CPC 05 (R1) - Divulgações sobre partes relacionadas</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
<b>1</b>	As empresas estão divulgando o relacionamento entre controladoras e suas controladas? (Item 13)		
<b>2</b>	As empresas estão divulgando os benefícios de curto prazo referentes a empregados e a administradores? (Item 17)		
<b>3</b>	As empresas estão divulgando em suas demonstrações os benefícios disponibilizados sobre pós-emprego? (Item 17)		
<b>4</b>	As empresas estão divulgando os benefícios sobre a rescisão dos contratos de trabalho de seus empregados? (Item 17)		
<b>5</b>	As empresas estão divulgando corretamente as remunerações das pessoas-chave e do próprio pessoal da administração que sejam baseadas em ações? (Item 17)		
<b>6</b>	As empresas estão divulgando a natureza do relacionamento entre as partes relacionadas com informação referente a transações e saldos existentes? (Item 18)		
<b>7</b>	As empresas estão divulgando suas compras ou vendas de bens (acabados ou não acabados) feitas em conjunto com suas partes relacionadas? (Item 21)		
<b>8</b>	As empresas estão divulgando em suas demonstrações compras ou vendas de propriedade e outros ativos? (Item 21)		
<b>9</b>	As empresas estão divulgando em suas demonstrações as prestações e recebimentos de serviços? (Item 21)		
<b>10</b>	As empresas estão divulgando suas transferências de natureza financeira? (Item 21)		

Fonte: CPC 05 (R1), 2010; adaptado pelo autor (2017).

No Quadro 2 observa-se também que o item do CPC 05 (R1) que serviu de base para a elaboração dos quesitos foi informado.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para alcançar os resultados da pesquisa, foram analisadas as demonstrações contábil-financeiras das 59 empresas componentes da amostra nos anos de 2012 a 2016, conforme requisitos de divulgação obrigatória do CPC 05 (R1) de 2010. Analisaram-se ao todo 290 notas explicativas, 202 balanços patrimoniais e 202 demonstrações do resultado do exercício. As demonstrações contábil-financeiras foram coletadas no sítio da BM&FBOVESPA ou no próprio sítio da empresa.

Foram excluídas da amostra as empresas AZUL S.A., OGX PETRÓLEO E GÁS S.A. e OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A., por não divulgarem o conjunto completo de suas demonstrações contábil-financeiras nos cinco anos analisados. A retirada deu-se pelo fato de que isso influenciaria no cálculo da média dos percentuais de divulgação, o que acabaria por enviesar o resultado.

Para alcançar os objetivos da pesquisa foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, um método bastante utilizado no que se refere a dados quantitativos. A técnica de análise de conteúdo é uma investigação a respeito de determinado assunto com a finalidade de criar objetivos de forma sistemática sobre o aspecto quantitativo, que podem ser transformados em percentuais (BARDIN, 1997).

Para analisar as 56 empresas restantes na amostra foi aplicado o sistema binário de variáveis para a avaliação dos dados coletados; ou seja, para cada quesito divulgado foi atribuído o valor “1”, e para cada quesito não divulgado foi atribuído o valor “0”. Após a coleta dos dados e atribuição dos valores, foram levantados os percentuais de divulgação e os percentuais médios de divulgação por ano e por quesito.

Com base nesses critérios foi obtido o percentual médio de divulgação contábil-financeira referente a cada quesito por ano, conforme o Quadro 3.

**QUADRO 3-** Percentual médio de quesitos divulgados por ano

Quesitos	2012	2013	2014	2015	2016	Total de Divulgação	Total de Quesitos por Ano	Percentual Médio de Divulgação
<b>Q1</b>	51	51	49	49	49	249	560	44,46%
<b>Q2</b>	35	36	36	36	37	180	560	32,14%
<b>Q3</b>	13	12	11	11	11	58	560	10,36%
<b>Q4</b>	4	5	6	4	4	23	560	4,11%
<b>Q5</b>	49	50	52	52	52	255	560	45,54%
<b>Q6</b>	52	52	51	51	52	258	560	46,07%
<b>Q7</b>	20	21	20	20	20	101	560	18,04%
<b>Q8</b>	43	44	45	43	43	218	560	38,93%
<b>Q9</b>	47	45	49	50	50	241	560	43,04%
<b>Q10</b>	40	42	41	40	41	204	560	36,43%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Observando o quadro acima, podemos destacar que nenhum dos quesitos estudados ficou acima dos 50% na média de divulgação por ano. Pode-se observar que os quatro quesitos que tiveram o mais alto grau de divulgação das informações contábil-financeiras foram o Quesito nº 6, que se refere à divulgação das empresas sobre o relacionamento existente com suas partes relacionadas e informações referentes a saldos existentes a este relacionamento, com 46,07%; seguido pelo Quesito nº 5, que se refere à divulgação das empresas a respeito da remuneração das pessoas-chave ou pessoal da administração baseada em ações, com 45,54%.

Em seguida, em terceiro e quarto lugares, o Quesito de nº 1, que se refere à divulgação do relacionamento de controlada e controladora, com 44,46%, e o Quesito nº 9, que se refere à divulgação de prestação ou recebimento de serviços, com 43,04% na média de divulgação anual. Conclui-se a partir dessas informações que a maioria dos quesitos divulgados das pesquisas não ultrapassou a casa dos 40%, tanto para mais quanto para menos.

Pode ser observado, também, que os quesitos que tiveram a menor média de divulgação por ano foram o Quesito nº4, que se refere à divulgação das empresas sobre benefícios no caso de rescisões do contrato de trabalho de seus empregados, com apenas 4,11%; o Quesito nº 3, se referindo à divulgação de benefícios disponibilizados pós-emprego a empregados, com apenas 10,36%; e, por último, o Quesito nº 7, que se refere à divulgação de compra ou venda de bens acabados ou não acabados, com uma média de divulgação ao ano de 18,04%.

Nota-se que nenhum dos quesitos estudados atingiu uma média de 100% por ano ao longo dos cinco anos, o que seria de fato satisfatório.

#### 4.1 ANÁLISE DE DIVULGAÇÃO POR EMPRESA

Os dez quesitos desenvolvidos para responder aos objetivos da pesquisa foram aplicados a cada uma das 56 empresas, individualmente, ao longo dos 5 anos analisados, com o propósito de fornecer o percentual individual de cada entidade para servir de comparativo entre cada um dos componentes da amostra, demonstrando quais entidades conseguem atingir ou não os requisitos do CPC 05 (R1), e para obter a média de divulgação total das empresas por ano, como pode ser visto no Quadro 4.

**QUADRO 4** - Percentual de divulgação por empresa

Empresa	Média Anual de Divulgação por Empresa (%)					Média dos 5 Anos (%)
	2012	2013	2014	2015	2016	
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	70%	70%	70%	70%	70%	70%
AMBEV S.A.	30%	100%	100%	100%	100%	86%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	80%	80%	80%	80%	80%	80%
BAHEMA S.A.	30%	30%	10%	10%	30%	22%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	90%	90%	90%	90%	90%	90%
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	70%	70%	70%	70%	80%	72%
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	50%	60%	60%	60%	60%	58%
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	80%	80%	80%	80%	80%	80%
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	50%	50%	50%	50%	50%	50%
CIELO S.A.	70%	60%	70%	70%	70%	68%
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	70%	70%	70%	70%	70%	70%
DINAMICA ENERGIA S.A.	0%	0%	0%	0%	0%	0%
DURATEX S.A.	70%	70%	80%	80%	90%	78%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	80%	80%	80%	80%	80%	80%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	80%	80%	80%	80%	80%	80%
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	80%	70%	80%	70%	70%	74%
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	60%	60%	60%	60%	60%	60%
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	80%	80%	80%	80%	80%	80%
FIBRIA CELULOSE S.A.	100%	100%	100%	90%	90%	96%
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	70%	70%	70%	70%	70%	70%
GAFISA S.A.	70%	70%	70%	70%	70%	70%
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	30%	40%	40%	40%	40%	38%
HOTEIS OTHON S.A.	30%	30%	30%	40%	40%	34%
J. MACEDO S.A.	80%	80%	80%	80%	80%	80%
JBS S.A.	90%	90%	90%	90%	70%	86%
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	80%	70%	70%	70%	70%	72%

...continua...

...continuação...

JSL S.A.	60%	60%	60%	60%	60%	60%
LOJAS AMERICANAS S.A.	70%	70%	70%	70%	70%	70%
LOJAS HERING S.A.	30%	30%	30%	30%	30%	30%
LOJAS RENNER S.A.	60%	60%	50%	50%	50%	54%
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	80%	80%	80%	80%	80%	80%
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	80%	80%	80%	80%	80%	80%
MULTIPLUS S.A.	70%	70%	70%	60%	60%	66%
NATURA COSMETICOS S.A.	80%	70%	70%	70%	80%	74%
NORTEC QUÍMICA S.A.	30%	40%	40%	40%	40%	38%
OI S.A.	70%	70%	70%	70%	70%	70%
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	80%	70%	80%	80%	80%	78%
PANATLANTICA S.A.	20%	20%	20%	20%	20%	20%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	80%	80%	80%	80%	80%	80%
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	60%	60%	60%	60%	60%	60%
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	90%	90%	90%	90%	80%	88%
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	90%	80%	80%	80%	90%	84%
RET PARTICIPACOES S.A.	0%	0%	10%	10%	10%	6%
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	90%	90%	90%	80%	80%	86%
SAO PAULO TURISMO S.A.	30%	10%	30%	30%	30%	26%
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	40%	40%	40%	40%	40%	40%
SAUIPE S.A.	40%	50%	40%	40%	40%	42%
TERMOPERAMBUCO S.A.	50%	50%	50%	50%	50%	50%
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	60%	60%	60%	60%	60%	60%
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	70%	70%	70%	70%	70%	70%
TRISUL S.A.	60%	70%	60%	60%	60%	62%
TUPY S.A.	80%	80%	80%	80%	80%	80%
VIA VAREJO S.A.	60%	60%	60%	60%	60%	60%
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	70%	70%	70%	60%	60%	66%
VULCABRASAZALEIA S.A.	70%	70%	70%	70%	70%	70%
WEG S.A.	80%	80%	80%	80%	80%	80%
<b>Média de Divulgação por Ano</b>	<b>63,21%</b>	<b>63,93%</b>	<b>64,29%</b>	<b>63,57%</b>	<b>64,11%</b>	<b>63,82%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Conforme o quadro acima pode ser observado que o percentual médio de divulgação das empresas componentes da amostra no primeiro ano de estudo (2012) foi de 63,21%, sofrendo um aumento de 0,72% no ano de 2013, e outro aumento de 0,36% no terceiro ano, 2014. Apesar de haver uma queda de 0,72% no ano de 2015, no ano seguinte a média de divulgação das empresas aumentou 0,54%.

De todas as empresas analisadas, apenas a empresa DINAMICA ENERGIA S.A. não possui divulgação de nenhum dos dez quesitos da pesquisa nos 5 anos correspondentes ao estudo. Nota-se, também, que a empresa que obteve o mais baixo nível de divulgação superior a zero e inferior a 10% foi RET PARTICIPAÇÕES S.A. que não divulgou nenhum dos quesitos nos dois primeiros anos estudados (2012 e 2013), embora tenha iniciado a divulgação de um dos quesitos da pesquisa em 2014 e mantido este percentual de divulgação durante os dois anos seguintes.

Merece destaque nessa análise a empresa FIBRIA CELULOSE S.A. que, embora tenha obtido uma queda de 10% a respeito de suas divulgações sobre os quesitos da pesquisa nos dois últimos anos analisados, teve ótimos índices de divulgação nos três primeiros anos, que corresponderam a 100%, e manteve-se em primeiro lugar na divulgação dos itens obrigatórios do CPC 05 (R1) entre as demais empresas, com o melhor grau de divulgação anual: 96%.

A média geral de divulgação das empresas atingida durante o período de 5 anos ficou em 63,82%.

## 4.2 ANÁLISE SOBRE AS DIVULGAÇÕES DAS EMPRESAS POR *RANKING*

Para classificar as empresas que mais divulgaram e as que menos divulgaram os requisitos da pesquisa, foi realizado um *ranking* de ordem decrescente identificando quantas e quais empresas atingiram maior ou menor percentual médio de divulgação, conforme o Quadro 5.

**QUADRO 5-** Classificação dos quesitos divulgados por ordem decrescente

<b>Empresa</b>	<b>Média dos 5 Anos (%)</b>	<b>Numero de Empresa</b>	<b>%' Sobre Amostra</b>
FIBRIA CELULOSE S.A.	96%	2	3,57%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	90%		
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	88%	16	28,57%
AMBEV S.A.	86%		
JBS S.A.	86%		
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	86%		
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	84%		
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	80%		
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	80%		
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	80%		
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	80%		
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	80%		
J. MACEDO S.A.	80%		
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	80%		
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	80%		
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	80%		
TUPY S.A.	80%		
WEG S.A.	80%		
DURATEX S.A.	78%	14	25%
OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	78%		
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	74%		
NATURA COSMETICOS S.A.	74%		
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	72%		
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	72%		
ALIANSCÉ SHOPPING CENTERS S.A.	70%		
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	70%		
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	70%		
GAFISA S.A.	70%		
LOJAS AMERICANAS S.A.	70%		
OI S.A.	70%		
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	70%		
VULCABRASAZALEIA S.A.	70%		
CIELO S.A.	68%	9	16,07%
MULTIPLUS S.A.	66%		
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	66%		

...continua...

...continuação...

TRISUL S.A.	62%		
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	60%		
JSL S.A.	60%		
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	60%		
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	60%		
VIA VAREJO S.A.	60%		
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	58%		
LOJAS RENNER S.A.	54%	4	7,14%
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	50%		
TERMOPERNAMBUCO S.A.	50%		
SAUIPE S.A.	42%	2	3,57%
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	40%		
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	38%		
NORTEC QUÍMICA S.A.	38%	4	7,14%
HOTEIS OTHON S.A.	34%		
LOJAS HERING S.A.	30%		
SAO PAULO TURISMO S.A.	26%		
BAHEMA S.A.	22%	3	5,36%
PANATLANTICA S.A.	20%		
RET PARTICIPACOES S.A.	6%	1	3,57%
DINAMICA ENERGIA S.A.	0%	1	
<b>Média de Divulgação por Ano</b>	<b>63,82%</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Conforme o Quadro 5, apenas duas das 56 empresas analisadas se encontram dentro da casa dos 90%, ou seja, as empresas FIBRA E CELULOSE S.A. e BANESTES S.A. – BCO EST ESPIRITO SANTO S.A. foram as que mais divulgaram informações contábil-financeiras sobre partes relacionadas.

Logo em seguida, na casa dos 80%, encontram-se dezesseis empresas: PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A., com o índice de divulgação mais alto, AMBEV S.A., JBS S.A., RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A., AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., CIA PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL, EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO,EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A., FERTILIZANTES HERINGER S.A., J. MACEDO S.A., M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS, METALFRIO SOLUTIONS S.A., PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, TUPY S.A. e WEG S.A., compondo 28,57% da amostra.

Em terceiro lugar, na casa dos 70%, encontram-se com o maior índice de divulgação as empresas DURATEX S.A. e OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A., ambas com 78% de divulgação ao ano, seguidas pelas empresas: EXCELSIOR ALIMENTOS S.A., NATURA COSMETICOS S.A., BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS, JEREISSATI PARTICIPACOES S.A., ALIANSCE SHOPPING CENTERS S.A., DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS, GAEC EDUCAÇÃO S.A., GAFISA S.A., LOJAS AMERICANAS S.A., OI S.A., TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A. e VULCABRASAZALEIA S.A., compondo exatamente 25% do total da amostra.

Na casa dos 60%, em quarto lugar, está a empresa CIELO S.A. com o melhor índice de divulgação entre as outras que se encontram-na mesma porcentagem, que são: MULTIPLUS S.A., VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A., TRISUL S.A., EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A., JSL S.A., PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL, TREVISA INVESTIMENTOS S.A. e VIA VAREJO S.A., totalizando 16,07% da amostra analisada.

Com apenas quatro empresas na casa dos 50%, o maior índice de divulgação foi o da empresa CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A., seguida por LOJAS RENNER S.A., CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA e TERMOPERNAMBUCO S.A., totalizando 7,14% da amostra.

A casa dos 40% conta com apenas duas empresas: SAUIPE S.A., com exatos 42% de divulgação ao ano, e SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES S.A., com 40% de divulgação ao ano. Essa parte da amostra totaliza apenas 3,57%.

Na casa dos 30%, de acordo com o ranking da amostra, ficaram as empresas GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A. e NORTEC QUÍMICA S.A. com 38% de divulgação ao ano, seguidas por HOTEIS OTHON S.A. e LOJAS HERING S.A., compondo 7,14% da amostra.

Na casa dos 20%, a empresa SAO PAULO TURISMO S.A. vem em primeiro lugar, com 28% de divulgação ao ano, seguida por BAHEMA S.A. e PANATLANTICA S.A., atingindo 5,36% do total da amostra.

Os dois piores índices de divulgação são das empresas RET PARTICIPAÇÕES S.A., com apenas 6% de divulgação, e DINAMICA ENERGIA S.A., com 0% de divulgação. Juntas, compõem 3,57% do total da amostra.

Nota-se que a maior porcentagem componente da amostra está na casa dos 80%, que totaliza 28,57% de todas as empresas analisadas. A segunda maior está na casa dos 70%, correspondente a 25% das 56 empresas. Conclui-se a partir desses dados que a maioria das empresas (um total de 53,57%, mais da metade das empresas analisadas) divulga entre 70% e 89% dos quesitos da pesquisa.

## 5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

As informações coletadas para o desenvolvimento da pesquisa foram limitadas a apenas algumas demonstrações contábil-financeiras, como: balanços patrimoniais, demonstrações do resultado do exercício e notas explicativas. As demais demonstrações disponibilizadas pelas empresas não continham os dados necessários para a resolução das questões apresentadas e, por isso, sua coleta era dispensável. As informações necessárias para a resolução das perguntas se dividiram em 290 notas explicativas, 202 balanços patrimoniais e 202 demonstrações do resultado do exercício.

O critério adotado para a seleção dessas 694 demonstrações contábil-financeiras se baseou da seguinte forma: caso os quesitos não pudessem ser respondidos apenas com notas explicativas, a coleta dos balanços patrimoniais e as demonstrações do exercício para análise eram realizadas posteriormente, ou seja, sempre que um quesito não era de fácil compreensão ou simplesmente divulgada de forma incompleta ou não divulgada em notas explicativas, o pesquisador buscava algum aspecto relacionado à divulgação do item em balanços patrimoniais e demonstrações do resultado do exercício. Caso fosse comprovado, após todo esse procedimento, que nada relacionado foi encontrado, o quesito estudado era considerado como não divulgado.

Embora alguns itens pesquisados não atingissem um grau satisfatório de clareza em algumas das divulgações das empresas, como os que se referiam a benefícios sobre rescisão de contrato de trabalho e a venda de bens acabados ou não acabados, em que a compreensão não era geralmente clara, o pesquisador optou por considerar como divulgada qualquer informação que os descrevesse de alguma maneira, sendo este o mesmo critério utilizado para todos os outros itens, ficando a cargo do pesquisador a definição dos critérios utilizados para a seleção e coleta das informações, e as considerações finais sobre terem ou não sido divulgadas.

A pesquisa analisou demonstrações contábil-financeiras correspondentes aos anos de 2012 a 2016 que foram publicadas até o dia 6 de setembro de 2017, sendo considerada apenas a última retificação de cada demonstração utilizada, por ser considerada pelo pesquisador como a mais correta. Qualquer retificação após este período não foi considerada nesta pesquisa.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de verificar se as empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA estão ou não atendendo à obrigatoriedade imposta pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas e qual o impacto que essas empresas geram por não demonstrar ou demonstrar poucas informações a cerca das divulgações sobre partes relacionadas, a pesquisa analisou um total de dez itens de divulgação obrigatória em todas as empresas constantes na amostra.

O resultado obtido foi insatisfatório, pois atingiu apenas 63,82% na média de divulgação anual, mostrando, a partir desses dados, que as empresas não estão divulgando corretamente todos os itens que deveriam ser divulgados.

Nota-se que, nos anos analisados, há uma pequena melhoria no nível de divulgação entre a média do primeiro ano (2012) e a média divulgada do último ano (2016), de 0,90%.

A respeito dos dez quesitos analisados, observa-se que a maioria dos quesitos (1, 5,6 e 9) ficou dentro da casa dos 40% na média de divulgação anual. De modo geral, foram os que tiveram o melhor índice de divulgação perante os demais quesitos, sendo estes seguidos pelos Quesitos nº 2,8 e 10, que ficaram dentro da casa dos 30%, e em terceiro lugar os Quesitos nº 3 e 7, na casa dos 10% a 20%, e por fim o Quesito nº 4, que não conseguiu atingir nem a casa dos 10%. Pode-se concluir que a média de divulgação anual, independentemente do quesito, é muito inferior ao que seria o ideal.

Para pesquisas futuras a respeito do tema, sugere-se uma quantidade amostral de empresas maior devido ao amplo mercado de capitais, divididas igualmente por setor de atuação, não sendo limitadas apenas a empresas componentes da BM&FBOVESPA.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. M. M. Partes relacionadas. *Revista Revisores e Auditores*, 23f. Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://www.oroc.pt/fotos/editor2/Revista/53/Auditoria.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

ARMESTO, D. B. L., ANDRADE, R. V. Divulgações contábeis 2016: um estudo sobre políticas contábeis críticas, medições não contábeis e as modificações no relatório de auditoria independente. *Revista KPMG*, 2016. Disponível em: <<https://home.kpmg.com/br/pt/home/insights/2016/11/divulgacoes-contabeis-2016.html>>. Acesso em: 30 abr. 2017.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Título original: *AnalysedeContenu*. Lisboa, Portugal (Tradução: RETO, L. A.; PINHEIRO, A.), 1977. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/RonanTocafundo/bardin-laurence-anlise-de-contedo>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo. *Comparativo de seguimento de listagem*. 2017. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>. Acesso em: 24 abr. 2017.

BUENO, V. A.; FREITAS, R. A. S. Adoção de *joint venture* e da *holding* como alternativa às clausuras de raio, clausuras de não concordância e outros mecanismos inibidores do princípio da livre concorrência: uma forma de fomento à atuação empresarial conjunta. *Revista Juris UniToledo*, Araçatuba, SP, v. 01, n. 01, p. 100-117, out./dez. 2016. Disponível em: <<http://ojs.toledo.br/index.php/direito/article/view/136/10>>. Acesso em: 21 abr. 2017.

CARVALHO, L. N. G.; RODRIGUES, A.; PAULO, E. Gerenciamento de resultados por meio das transações entre companhias Brasileiras interligadas. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 216-226, abr./mai./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/44438/48058>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

CPC-Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento técnico CPC 05 (R1)*. Divulgação sobre Partes Relacionadas. 2010. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/159\\_CPC\\_05\\_R1\\_rev%2006.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/159_CPC_05_R1_rev%2006.pdf)>. Acesso em: 09 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. *Pronunciamento técnico CPC 18 (R2)*. Investimento em Coligada, em Controladas e em Empreendimentos Controlados em Conjunto. 2012. Disponível em: <[http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/CPC\\_18\\_\(R2\).pdf](http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/CPC_18_(R2).pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. *Pronunciamento técnico CPC 19 (R2)*. Negócios em Conjunto. 2012. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/274\\_CPC\\_19\\_%20R2\\_rev%2008.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/274_CPC_19_%20R2_rev%2008.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2017.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

JUNIOR, J. H. P.; OLIVEIRA, L. M. *Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

JUSTI, J.; VIEIRA, T. P. *Manual para padronização de trabalhos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu*. Rio Verde: Ed. UniRV, 2016.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. *Metodologia da pesquisa: um guia prático*. 1.ed. Itabuna: São Paulo. Via Litterarum, 2010.

MALACRIDA, M. J. C. Governança corporativa: nível de evidenciação das informações e sua relação com a volatilidade das ações a IBovespa. *Revista Contabilidade e Finanças*, USP, edição comemorativa, São Paulo, p. 65-79, set. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34196/36928>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S. *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC*. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2013.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. *Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais*. São Paulo, 2003. Disponível em: <[http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap\\_3\\_Como\\_Elaborar.pdf](http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap_3_Como_Elaborar.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2017.

RIBEIRO, A. P. Astransações com partes relacionadas nas companhias abertas. *Revista Jus Navigandi*, Teresina, ano 19, n. 3868, fev., 2014. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/26536>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

SANTOS, G. E. O. *Cálculo amostral: calculadora on-line*. 2009. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

TURCI, R. H. *Feedback: a importância dessa técnica na rotina empresarial*. *Revista InterAtividade*, Andradina, SP, v. 1, n. 1, 1º sem. 2013. Disponível em: <<http://www.firb.br/editora/index.php/interatividade/article/view/47/63>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

VELTER, F.; MISSAGIA, L. R. *Contabilidade avançada*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. *Contabilidade societária*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

## APÊNDICES

APÊNDICE A– Divulgação das Empresas no ano de 2012

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 50% (cinquenta por cento)</b>	<b>ANO 2012</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
DINAMICA ENERGIA S.A.	0%
RET PARTICIPACOES S.A.	0%
PANATLANTICA S.A.	20%
BAHEMA S.A.	30%
SAO PAULO TURISMO S.A.	30%
LOJAS HERING S.A.	30%
HOTEIS OTHON S.A.	30%
NORTEC QUÍMICA S.A.	30%
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	30%
AMBEV S.A.	30%
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	40%
SAUIPE S.A.	40%
TERMOPERNAMBUCO S.A.	50%
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	50%
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	50%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 100% (cem por cento)</b>	<b>ANO 2012</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
TRISUL S.A.	60%
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	60%
JSL S.A.	60%
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	60%
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A.	60%
VIA VAREJO S.A.	60%
LOJAS RENNER S.A.	60%
DURATEX S.A.	70%
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	70%
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	70%
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	70%
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	70%
GAFISA S.A.	70%
LOJAS AMERICANAS S.A.	70%
OI S.A.	70%
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	70%
VULCABRASAZALEIA S.A.	70%
CIELO S.A.	70%
MULTIPLUS S.A.	70%
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	70%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	80%
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	80%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	80%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	80%
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	80%
J. MACEDO S.A.	80%
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	80%
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	80%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	80%
TUPY S.A.	80%
WEG S.A.	80%
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	80%
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	80%
NATURA COSMETICOS S.A.	80%
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	80%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	90%
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	90%
JBS S.A.	90%
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	90%
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	90%
FIBRIA CELULOSE S.A.	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

## APÊNDICE B– Divulgação das Empresas no ano de 2013

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 50% (cinquenta por cento)</b>	<b>ANO 2013</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
RET PARTICIPACOES S.A.	0%
DINAMICA ENERGIA S.A.	0%
SAO PAULO TURISMO S.A.	10%
PANATLANTICA S.A.	20%
HOTEIS OTHON S.A.	30%
LOJAS HERING S.A.	30%
BAHEMA S.A.	30%
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	40%
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	40%
NORTEC QUÍMICA S.A.	40%
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	50%
TERMOPERNAMBUCO S.A.	50%
SAUIPE S.A.	50%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 100% (cem por cento)</b>	<b>ANO 2013</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
CIELO S.A.	60%
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	60%
JSL S.A.	60%
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	60%
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A.	60%
VIA VAREJO S.A.	60%
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	60%
LOJAS RENNER S.A.	60%
DURATEX S.A.	70%
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	70%
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	70%
NATURA COSMETICOS S.A.	70%
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	70%
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	70%
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	70%
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	70%
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	70%
GAFISA S.A.	70%
LOJAS AMERICANAS S.A.	70%
OI S.A.	70%
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	70%
VULCABRASAZALEIA S.A.	70%
MULTIPLUS S.A.	70%
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	70%
TRISUL S.A.	70%
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	80%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	80%
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	80%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	80%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	80%
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	80%
J. MACEDO S.A.	80%
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	80%
METALFRIIO SOLUTIONS S.A.	80%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	80%
TUPY S.A.	80%
WEG S.A.	80%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	90%
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	90%
JBS S.A.	90%
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	90%
FIBRIA CELULOSE S.A.	100%
AMBEV S.A.	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

**APÊNDICE C –Divulgação das Empresas no ano de 2014**

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 50% (cinquenta por cento)</b>	<b>ANO 2014</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
DINAMICA ENERGIA S.A.	0%
RET PARTICIPACOES S.A.	10%
BAHEMA S.A.	10%
PANATLANTICA S.A.	20%
HOTEIS OTHON S.A.	30%
LOJAS HERING S.A.	30%
SAO PAULO TURISMO S.A.	30%
SAUIPE S.A.	40%
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	40%
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	40%
NORTEC QUÍMICA S.A.	40%
LOJAS RENNER S.A.	50%
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	50%
TERMOPERNAMBUCO S.A.	50%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 100% (cem por cento)</b>	<b>ANO 2014</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
TRISUL S.A.	60%
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	60%
JSL S.A.	60%
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	60%
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	60%
VIA VAREJO S.A.	60%
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	60%
NATURA COSMETICOS S.A.	70%
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	70%
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	70%
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	70%
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	70%
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	70%
GAFISA S.A.	70%
LOJAS AMERICANAS S.A.	70%
OI S.A.	70%
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	70%
VULCABRASAZALEIA S.A.	70%
CIELO S.A.	70%
MULTIPLUS S.A.	70%
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	70%
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	80%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	80%
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	80%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	80%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	80%
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	80%
J. MACEDO S.A.	80%
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	80%
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	80%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	80%
TUPY S.A.	80%
WEG S.A.	80%
DURATEX S.A.	80%
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	80%
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	80%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	90%
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	90%
JBS S.A.	90%
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	90%
FIBRIA CELULOSE S.A.	100%
AMBEV S.A.	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

APÊNDICE D –Divulgação das Empresas no ano de 2015

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 50% (cinquenta por cento)</b>	<b>ANO 2015</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
DINAMICA ENERGIA S.A.	0%
RET PARTICIPACOES S.A.	10%
BAHEMA S.A.	10%
PANATLANTICA S.A.	20%
LOJAS HERING S.A.	30%
SAO PAULO TURISMO S.A.	30%
SAUIPE S.A.	40%
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	40%
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	40%
NORTEC QUÍMICA S.A.	40%
HOTEIS OTHON S.A.	40%
LOJAS RENNER S.A.	50%
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	50%
TERMOPERNAMBUCO S.A.	50%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 100% (cem por cento)</b>	<b>ANO 2015</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
MULTIPLUS S.A.	60%
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	60%
TRISUL S.A.	60%
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	60%
JSL S.A.	60%
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	60%
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	60%
VIA VAREJO S.A.	60%
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	60%
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	70%
NATURA COSMETICOS S.A.	70%
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	70%
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	70%
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	70%
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	70%
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	70%
GAFISA S.A.	70%
LOJAS AMERICANAS S.A.	70%
OI S.A.	70%
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	70%
VULCABRASAZALEIA S.A.	70%
CIELO S.A.	70%
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	80%
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	80%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	80%
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	80%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	80%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	80%
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	80%
J. MACEDO S.A.	80%
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	80%
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	80%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	80%
TUPY S.A.	80%
WEG S.A.	80%
DURATEX S.A.	80%
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	80%
FIBRIA CELULOSE S.A.	90%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	90%
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	90%
JBS S.A.	90%
AMBEV S.A.	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

**APÊNDICE E –Divulgação das Empresas no ano de 2016**

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 50% (cinquenta por cento)</b>	<b>ANO 2016</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
DINAMICA ENERGIA S.A.	0%
RET PARTICIPACOES S.A.	10%
PANATLANTICA S.A.	20%
LOJAS HERING S.A.	30%
SAO PAULO TURISMO S.A.	30%
BAHEMA S.A.	30%
SAUIPE S.A.	40%
SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	40%
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	40%
NORTEC QUÍMICA S.A.	40%
HOTEIS OTHON S.A.	40%
LOJAS RENNER S.A.	50%
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	50%
TERMOPERNAMBUCO S.A.	50%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

<b>DIVULGAÇÃO ATÉ 100% (cem por cento)</b>	<b>ANO 2016</b>
<b>NOME DAS EMPRESAS</b>	<b>%</b>
MULTIPLUS S.A.	60%
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	60%
TRISUL S.A.	60%
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	60%
JSL S.A.	60%
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	60%
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	60%
VIA VAREJO S.A.	60%
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	60%
JBS S.A.	70%
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	70%
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	70%
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	70%
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	70%
GAEC EDUCAÇÃO S.A.	70%
GAFISA S.A.	70%
LOJAS AMERICANAS S.A.	70%
OI S.A.	70%
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	70%
VULCABRASAZALEIA S.A.	70%
CIELO S.A.	70%
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	80%
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	80%
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	80%
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	80%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	80%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	80%
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	80%
J. MACEDO S.A.	80%
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	80%
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	80%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	80%
TUPY S.A.	80%
WEG S.A.	80%
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	80%
NATURA COSMETICOS S.A.	80%
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	80%
FIBRIA CELULOSE S.A.	90%
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	90%
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	90%
DURATEX S.A.	90%
AMBEV S.A.	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

APÊNDICE F – Média de divulgação total de quesitos em 2012

<b>ANO ANALISADO: 2012</b>						
<b>Quesitos</b>	<b>Quantidade de Quesitos Divulgados</b>	<b>Quantidade de Empresas Analisadas</b>	<b>Total de Quesitos</b>	<b>Média por Quesito</b>	<b>Total em % REF: 10 Quesitos</b>	<b>Média do Ano</b>
<b>Q1</b>	51	56	10	91,07%	632,14%	63,21
<b>Q2</b>	35			62,50%		
<b>Q3</b>	13			23,21%		
<b>Q4</b>	4			7,14%		
<b>Q5</b>	49			87,50%		
<b>Q6</b>	52			92,86%		
<b>Q7</b>	20			35,71%		
<b>Q8</b>	43			76,79%		
<b>Q9</b>	47			833%		
<b>Q10</b>	40			71,43%		

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

APÊNDICE G – Média de divulgação total de quesitos em 2013

<b>ANO ANALISADO: 2013</b>						
<b>Quesitos</b>	<b>Quantidade de Quesitos Divulgados</b>	<b>Quantidade de Empresas Analisadas</b>	<b>Total de Quesitos</b>	<b>Média por Quesito</b>	<b>Total em % REF: 10 Quesitos</b>	<b>Média do Ano</b>
<b>Q1</b>	51	56	10	91,07%	639,29%	63,93
<b>Q2</b>	36			64,29%		
<b>Q3</b>	12			21,43%		
<b>Q4</b>	5			8,93%		
<b>Q5</b>	50			89,29%		
<b>Q6</b>	52			92,86%		
<b>Q7</b>	21			37,50%		
<b>Q8</b>	44			78,57%		
<b>Q9</b>	45			80,36%		
<b>Q10</b>	42			75,00%		

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

APÊNDICE H – Média de divulgação total de quesitos em 2014

<b>ANO ANALISADO: 2014</b>						
<b>Quesitos</b>	<b>Quantidade de Quesitos Divulgados</b>	<b>Quantidade de Empresas Analisadas</b>	<b>Total de Quesitos</b>	<b>Média por Quesito</b>	<b>Total em % REF: 10 Quesitos</b>	<b>Média do Ano</b>
<b>Q1</b>	49	56	10	87,50%	642,86%	64,29
<b>Q2</b>	36			64,29%		
<b>Q3</b>	11			19,64%		
<b>Q4</b>	6			10,71%		
<b>Q5</b>	52			92,86%		
<b>Q6</b>	51			91,07%		
<b>Q7</b>	20			35,71%		
<b>Q8</b>	45			80,36%		
<b>Q9</b>	49			87,50%		
<b>Q10</b>	41			73,21%		

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

**APÊNDICE I – Média de divulgação total de quesitos em 2015**

<b>ANO ANALISADO: 2015</b>						
<b>Quesitos</b>	<b>Quantidade de Quesitos Divulgados</b>	<b>Quantidade de Empresas Analisadas</b>	<b>Total de Quesitos</b>	<b>Média por Quesito</b>	<b>Total em % REF: 10 Quesitos</b>	<b>Média do Ano</b>
<b>Q1</b>	49	56	10	87,50%	635,71%	63,57
<b>Q2</b>	36			64,29%		
<b>Q3</b>	11			19,64%		
<b>Q4</b>	4			7,14%		
<b>Q5</b>	52			92,86%		
<b>Q6</b>	51			91,07%		
<b>Q7</b>	20			35,71%		
<b>Q8</b>	43			76,79%		
<b>Q9</b>	50			89,29%		
<b>Q10</b>	40			71,43%		

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

APÊNDICE J – Média de divulgação total de quesitos em 2016

<b>ANO ANALISADO: 2016</b>						
<b>Quesitos</b>	<b>Quantidade de Quesitos Divulgados</b>	<b>Quantidade de Empresas Analisadas</b>	<b>Total de Quesitos</b>	<b>Média por Quesito</b>	<b>Total em % REF: 10 Quesitos</b>	<b>Média do Ano</b>
<b>Q1</b>	49	56	10	87,50%	641,07%	64,11
<b>Q2</b>	37			66,07%		
<b>Q3</b>	11			19,64%		
<b>Q4</b>	4			7,14%		
<b>Q5</b>	52			92,86%		
<b>Q6</b>	52			92,86%		
<b>Q7</b>	20			35,71%		
<b>Q8</b>	43			76,79%		
<b>Q9</b>	50			89,29%		
<b>Q10</b>	41			73,21%		

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).